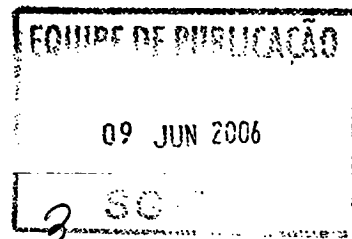
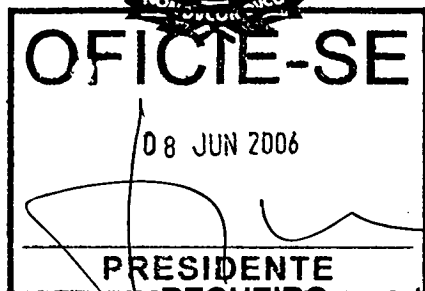




Câmara Municipal de São Paulo

Gabinete do Vereador J.F. Zelão

Fone: (11) 6824-4305

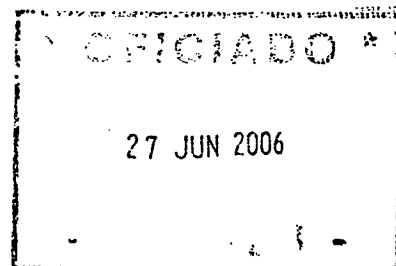


REQUERIMENTO Nº

13 - RDS
13- 1272/2006

REQUEIRO, nos termos regimentais, que seja oficiado ao DD. Secretário de Infra-Estrutura e Obras (SIURB), Sr. Antônio Arnaldo de Queiroz e Silva, para informar no prazo legal, informações sobre a denúncia publicada no Jornal da Tarde, página 13A, na reportagem com o título " Moradores sofrem sem viaduto", cujos recursos previstos de investimentos são da ordem de R\$ 25 (vinte e cinco) milhões e que desde 1996 estaria previsto a construção do Viaduto Jaraguá, para possibilitar que moradores de Taipas e Pirituba pudessem transitar entre a Avenida Doutor Felipe Pinel até a Estrada de Taipas e que até hoje não teria saído do papel, situação que não pode continuar e merece ações imediatas da Prefeitura de São Paulo, as quais queremos obter informações sobre as medidas adotadas:

1. Há licitação aberta para construção da referida obra? Quanto tempo deverá ficar pronta? Quais os possíveis impedimentos haviam para que a obra ainda não estivesse em execução?
2. Há outras medidas que poderiam acelerar o fluxo naquele local apontado pela reportagem como de excessiva demora na abertura da sinalização? Essas possíveis medidas serão adotadas? Porquê ainda não foram adotadas?





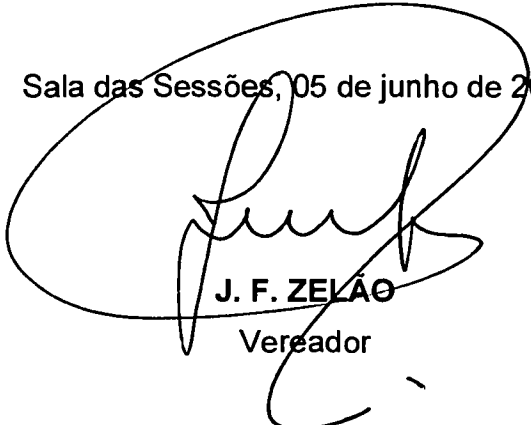
Câmara Municipal de São Paulo

Gabinete do Vereador J.F. Zelão

Fone: (11) 6824-4305

3. O acesso ao pronto-socorro de Pirituba e ao Hospital de Taipas tem sido prejudicados pela falta da referida obra? O que está sendo feito para diminuir esses transtornos?
4. Quais os motivos que estariam paralisadas obras que tiveram alguns pilares construídos? O que a atual gestão fez para concluí-las? Quais as dotações orçamentárias que prevê recursos para eventuais obras no local?
5. Informar previsão de cronograma físico de execução das obras e de desembolso de recursos para as licitações que serão abertas?

Sala das Sessões, 05 de junho de 2006.



J. F. ZELÃO

Vereador

>deixa com a gente

Moradores sofrem sem viaduto

MARIA EUGÊNIA TOMAZINI
maria.eugenia@grupoestado.com.br

Para atravessar a estrada de ferro da Cidade na altura da Estação de trem Jaraguá, carros e pedestres devem aguardar a cancela levantar, sinalizando que o trem já passou. Chega a formar aquela longa fila de carros aguardando pelo sinal. Se engana quem acha que a cena descrita não é do início século 20.

Este é o início do percurso que os moradores de Taipas e Pirituba enfrentam diariamente para atravessar a Avenida Doutor Felipe Pinel até a Estrada de Taipas.

Desde 1996 está prevista a

VIDAL CAVALCANTE/AE



Travessia é feita pela linha do trem

construção do Viaduto Jaraguá, mas até hoje nunca saiu do papel. A população teve um breve suspiro de esperança quando, no governo Pitta, foram construídas alguns pilares. A mesma população viu a solução do problema ir por água

abaixo ao perceber que a obra não passaria daquilo. "Por causa dessa 'porteira' às vezes esperamos mais de 20 minutos até que o cruzamento da estrada de ferro seja permitido", afirma o sociólogo Nelson Américo de Godoy, 55 anos. Ele classifica a obra como "de grande necessidade para a comunidade local". Godoy também conta que, próximo dali, está o Pronto-Socorro de Pirituba e o Hospital de Taipas. "Quando tem ambulância, o sufoco fica ainda maior", desabafa.

Assim como outros viadutos

que foram iniciados em governos anteriores, o projeto de obra, que na época fora aprovado, perdeu a validade. Por isso, é necessário outro projeto, outra licitação e outra aprovação para que as obras sejam reiniciadas.

OBRA
Só foram
construídos
alguns pilares
do viaduto

Fatores como a desapropriação dos imóveis próximos ao local também devem ser levados em conta. A Secretaria da

Infra-Estrutura e Obra

(Siurb) afirma que 45 imóveis serão desapropriados, até o final de junho a licitação da obra será aberta e ela custará R\$ 25 milhões.

ANOTE

Compras na Loja Social

Além de comprar produtos úteis para o cotidiano, é possível ajudar entidades assistenciais na Loja Social. No local, um salão permanente de inclusão social, há exposição de produtos e são desenvolvidas atividades artísticas por organizações que participam no trabalho de Assistência Social da Cidade de São Paulo. O objetivo

da iniciativa é facilitar a ligação entre as organizações sociais e o público, fazendo do material exposto um cartão de visitas das instituições.

A responsável é a Secretaria Municipal de Assistência e Desenvolvimento Social - Rua Libero Badaró, 569. Telefone: 113291-9666

COMO FICOU

Avenida volta a ter parada

Em 3/5, publicamos a reclamação de Lia Malcher Torres. A leitora queixava-se da falta de sinalização de ponto de ônibus na altura do número 2.341 da Avenida Santa Catarina, Jabaquara, Zona Sul. Segundo a moradora, por falta de sinalização tornou-se comum os motoristas de ônibus passarem reto pela parada. Além disso,

automóveis se acostumaram a estacionarem no local onde é o ponto. Entramos em contato com a São Paulo Transportes (SPTTrans) que afirmou que uma equipe iria vistoriar o local e, caso a parada tivesse sido retirada por terceiros, uma nova seria recolocada. Lia, agora, confirma a presença do ponto.

Jornal da Tarde

Pág. 13A

3

21